

**RELATÓRIO**  
**ANUAL**  
DE INFORMAÇÕES  
**2021**



**DFPREVICOM**

## Fundação de Previdência Complementar dos Servidores Públicos do Distrito Federal - DF-PREVICOM

### **Missão:**

Garantir ao servidor público do Distrito Federal uma Previdência Complementar equilibrada e sustentável, com foco na excelência no atendimento.

### **Visão:**

Tornar-se uma Entidade de referência na gestão e sustentabilidade da Previdência Complementar do Servidor Público.

### **Valores:**

Ética  
Governança  
Sustentabilidade  
Profissionalismo  
Transparência  
Dinamismo  
Excelência

# Índice

- 5 Mensagem da Presidente
- 6 **Capítulo 1 - Destaques de 2021**
- 7 Início da Gestão Paritária
- 8 Novo Regulamento
- 9 Plano DF-Previdência atinge a marca de 1.000 participantes
- 10 Redução na taxa de carregamento das contribuições facultativas
- 11 Fortalecimento da Educação Financeira e Previdenciária
- 12 Dicionário da previdência
- 13 Palestras e *Webinars*
- 15 Redes sociais
- 16 Evento de 3 anos
- 17 Campanhas Sociais
- 18 Foco no atendimento
- 19 Depoimentos
- 20 **Capítulo 2 - Governança**
- 21 Governança corporativa
- 22 Estrutura organizacional
- 23 Conselho Deliberativo
- 24 Conselho Fiscal
- 25 Diretoria Executiva
- 26 Avanços da governança corporativa
- 27 **Capítulo 3 - O seu plano DF-Previdência**
- 28 Plano DF-Previdência
- 29 Evolução da quantidade de participantes
- 30 Arrecadação
- 31 Mais detalhes sobre o seu plano de benefícios
- 32 Cobertura adicional de risco
- 33 **Capítulo 4 - Seus Investimentos**
- 34 Como fazemos os investimentos
- 35 Como foi o cenário econômico em 2021
- 36 Gestão de investimentos
- 37 Resultados
- 38 Composição
- 39 Evolução do patrimônio e contribuições
- 40 Plano gestão administrativa
- 41 **Capítulo 5 - Gestão Administrativa**
- 42 Gestão de riscos e controle interno
- 43 Evolução de despesas administrativas
- 44 Comportamento das receitas administrativas
- 45 **Capítulo 6 - Anexos**

**CONSELHO DELIBERATIVO**

**Presidente:** Darlan de Lima Barbosa  
**Suplente:** Camila de Fátima Campos Damázio

**Titular:** Anucha Soares de Almeida de Araújo  
**Suplente:** Fagner de Oliveira Dias

**Titular:** Bairon Emiliano Pereira da Silva  
**Suplente:** Daniel Luchine Ishihara

**Titular:** Caio Filipe Costa Barros  
**Suplente:** Marcelo Balbio Moraes

**Titular:** Evandro Porfírio Pereira  
**Suplente:** Alexandre Henrique Pereira Pedroso

**Titular:** Joaquim de Arimathéia Dutra Junior  
**Suplente:** Alexandre de Jesus Silva Yañez

**CONSELHO FISCAL**

**Presidente:** Evandro Vieira Hamann  
**Suplente:** Marcio de Rezende Martinho

**Titular:** Felipe Francisco Silva  
**Suplente:** João Guilherme Lima

**Titular:** Júlio Maurício Pinho Ribeiro Junior  
**Suplente:** Carlos Gustavo de Melo Cavalcante

**Titular:** Thiago Vinícius Pinheiro da Silva  
**Suplente:** Márcio Faria Júnior

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**Diretora-Presidente e Diretora de Investimentos:**  
Regina Célia Dias

**Diretor de Administração e Diretor de Seguridade:**  
Daniel Vicente Evaldt da Silva

**EQUIPE TÉCNICA**

Regina Célia Dias  
**Diretora-Presidente**

Daniel Vicente Evaldt da Silva  
**Diretor de Administração e Diretor de Seguridade**

Felipe Gonçalves Alonso  
**Assessor de Comunicação**

**INFORMAÇÕES:**

Assessoria de Comunicação – ASCOM  
atendimento@df-previcom.df.gov.br  
Tel: (61) 3550-7592

**Fundação de Previdência Complementar dos  
Servidores do Distrito Federal -DF-PREVICOM**

SCN Qd. 05 – Centro Empresarial Brasília Shopping  
and Towers, Torre Norte, Sala 1226. CEP  
70.715.900. Brasília-DF.

# Mensagem da Presidente

Crescimento e amadurecimento: essas foram as palavras que marcaram o ano de 2021 para a DF-PREVICOM.

A Fundação alcançou a marca de mais de mil participantes ativos no ano passado, tendo chegado ao fim do ano com mais que o dobro do seu número de participantes em relação ao ano anterior. O crescimento é uma consequência da confiança que o servidor público do Distrito Federal tem hoje na sua Fundação de Previdência Complementar. Entre aqueles que entraram no serviço público do DF desde a implementação da previdência complementar e foram inscritos automaticamente na DF-PREVICOM, 97% decidiram permanecer no Plano, usufruindo de uma previdência segura e sólida.

O amadurecimento da DF-PREVICOM em 2021 foi uma consequência direta do início, em fevereiro, da sua gestão paritária entre conselheiros indicados pelo patrocinador e eleitos entre os participantes.

O primeiro ano da gestão compartilhada foi rico em iniciativas que fortaleceram a governança da Entidade e tornaram o plano de benefícios ainda mais atraente para os servidores do Distrito Federal.

A continuidade, em 2021, das medidas de distanciamento iniciadas no ano anterior em função da pandemia por covid-19 impulsionou e acelerou a modernização dos processos da Fundação e do atendimento aos participantes, que passaram a contar com múltiplos canais de atendimento e educação financeira, e com maior agilidade no tempo de resposta.

O ano de 2022 promete ser igualmente frutífero para a DF-PREVICOM, com a proximidade do fim do prazo de migração dos servidores que ingressaram no DF antes da implementação da previdência complementar, o que deve impulsionar o número de participantes já no início do ano. O novo Regulamento do Plano, em vigor a partir de fevereiro de 2022, uma conquista da nova gestão paritária, tende a tornar a Entidade ainda mais atrativa para aqueles que pensam em alterar a sua previdência, ou ingressarem no serviço público a partir de agora.

Ao longo desse Relatório Anual de Informações, você poderá conferir os principais avanços e resultados da instituição e do seu plano de benefícios. Obrigada a todos que vêm confiando na DF-PREVICOM. A sua previdência complementar está sempre mudando e se aprimorando. Acompanhem as novidades no nosso site e canais de comunicação ao longo do ano. Boa leitura.



**REGINA DIAS**  
Diretora-Presidente

# Capítulo 1

# DESTAQUES

# Início da Gestão Paritária

Após dois anos do mandato provisório dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da DF-PREVICOM, cujos membros foram integralmente indicados pelos patrocinadores, o bem sucedido processo eleitoral de 2020 culminou com o início da gestão paritária em fevereiro 2021.

A atual investidura dos Conselhos Deliberativo e Fiscal conta com metade dos membros indicados pelos patrocinadores e metade dos membros eleitos entre os próprios participantes. A posse da nova gestão ocorreu em cerimônia realizada na Escola de Governo do Distrito Federal.

A nova gestão iniciou o seu mandato com um abrangente programa de trabalho, com priorização no fortalecimento da governança e no arcabouço normativo da Fundação e do seu plano de benefícios.



# Novo Regulamento

A revisão do Regulamento do Plano DF-Previdência, após seus dois primeiros anos de vigência, foi o projeto mais ambicioso executado pelo Conselho Deliberativo e Diretoria-Executiva durante o ano. A experiência da Entidade e dos seus participantes com o modelo de plano então vigente e as evoluções recentes do mercado de previdência complementar evidenciaram a importância de se construir um regulamento com regras mais atrativas e competitivas. Com o novo texto, buscou-se também aprimorar aspectos operacionais e segurança jurídica do Plano.

Entre as principais novidades e alterações aprovadas pela Diretoria-Executiva e Conselho Deliberativo, cabe citar a criação do Benefício Temporário, que permite com que o participante possa resgatar o valor acumulado por meio de suas contribuições facultativas mesmo antes de se aposentar; a maior flexibilidade para a opção do período de recebimento dos benefícios; o aumento da parcela que o participante pode receber à vista no momento da concessão dos benefícios, que passa a ser de 100% das reservas resultantes das suas próprias contribuições e ainda o recebimento de uma parte maior dos recursos do patrocinador caso saia do GDF e opte pelo instituto do resgate, entre outras melhorias.

No encerramento do ano, toda a tramitação interna do novo regulamento havia sido concluída, restando pendente apenas a apreciação final e publicação da Portaria PREVIC, dando início à sua vigência, o que ocorreu em 4 de fevereiro de 2022.

## DF-PREVIDÊNCIA

### REGULAMENTO DO PLANO DE BENEFÍCIOS DO SERVIDOR PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL

CNPB nº 2019.0005-47

Aprovado pela Portaria PREVIC nº 173, de 27 de fevereiro de 2019  
(publicada no DOU, em 1º de março de 2019, Seção 1, página 22).

Alterado pela Portaria PREVIC nº 118, de 02 de fevereiro de 2022  
(publicada no DOU, em 04 de fevereiro de 2022).



# Plano DF-Previdência atinge a marca de 1.000 participantes

O Plano DF-Previdência iniciou o ano de 2021 com 492 participantes e chegou ao fim do ano com forte crescimento, encerrando o exercício com 1.018 servidores inscritos.

Em 2021, a DF-PREVICOM finalizou o ano com participantes de todos os seus patrocinadores, sendo 120 da Câmara Legislativa, 30 da Defensoria Pública, 57 do Tribunal de Contas e 811 do Poder Executivo. Destes, 363 são servidores que optaram pela migração, 654 ingressaram no plano por Adesão Automática e 1 aderiu ao plano como Participante Individual.

As adesões automáticas ao Plano DF-Previdência resultaram em uma taxa de permanência alta, tendo havido em 2021 apenas 16 cancelamentos.



## Redução na taxa de carregamento das contribuições facultativas

Em 2021, a DF-PREVICOM, após ter elaborado estudo técnico para fundamentar a decisão, reduziu as taxas de carregamento cobradas sobre as contribuições facultativas vertidas ao Plano DF-Previdência, mais um benefício aos participantes do Plano aprovado pela Diretoria-Executiva da Fundação e pelo Conselho Deliberativo.

O Plano de Custeio, aprovado pelo Conselho Deliberativo em 2021 para o exercício de 2022, apresentou uma manutenção na taxa de carregamento de 7% sobre as contribuições normais ao plano e uma redução pela metade da taxa de carregamento sobre as contribuições facultativas, de 3,5%.

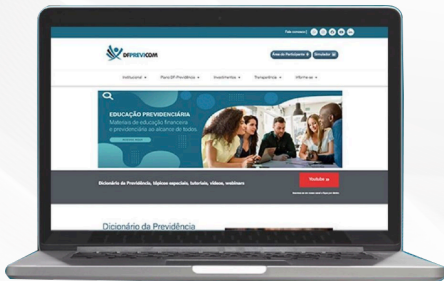
O resultado foi um expressivo aumento de 166% nas contribuições facultativas no ano de 2021, em comparação com o ano anterior.



# Fortalecimento da educação financeira e previdenciária

A posição de protagonismo da DF-PREVICOM na transformação da previdência do servidor público do Distrito Federal motivou a Entidade a apostar na educação financeira e previdenciária dos seus participantes e dos servidores em geral.

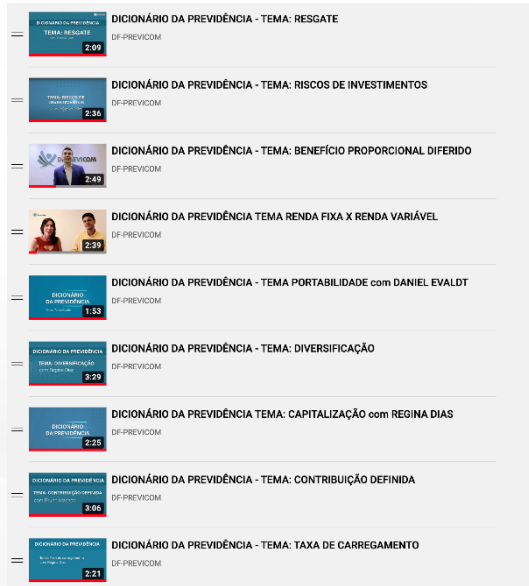
Em 2021, com o prazo para migração de regime aberto durante todo o ano, a campanha de educação ganhou um impulso ainda mais forte.



# Dicionário da Previdência

A série Dicionário da Previdência, que busca trazer os conceitos técnicos de uma forma clara e dinâmica, por meio de vídeos curtos e com uso de exemplos do dia a dia, foi uma das iniciativas para auxiliar o servidor a entender melhor importantes aspectos da previdência complementar.

Além disso, o *blog* de educação financeira e previdenciária no site da DF-PREVICOM trouxe matérias sobre tópicos especiais de relevância em cada momento, como a volatilidade do mercado financeiro e as consequências sobre o plano de benefícios.



- DICIONÁRIO DA PREVIDÊNCIA - TEMA: RESGATE**  
DF-PREVICOM  
2:09
- DICIONÁRIO DA PREVIDÊNCIA - TEMA: RISCOS DE INVESTIMENTOS**  
DF-PREVICOM  
2:36
- DICIONÁRIO DA PREVIDÊNCIA - TEMA: BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO**  
DF-PREVICOM  
2:49
- DICIONÁRIO DA PREVIDÊNCIA TEMA RENDA FIXA X RENDA VARIÁVEL**  
DF-PREVICOM  
2:39
- DICIONÁRIO DA PREVIDÊNCIA - TEMA PORTABILIDADE com DANIEL EVALDT**  
DF-PREVICOM  
1:53
- DICIONÁRIO DA PREVIDÊNCIA - TEMA: DIVERSIFICAÇÃO**  
DF-PREVICOM  
3:29
- DICIONÁRIO DA PREVIDÊNCIA TEMA: CAPITALIZAÇÃO com REGINA DIAS**  
DF-PREVICOM  
2:25
- DICIONÁRIO DA PREVIDÊNCIA - TEMA: CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA**  
DF-PREVICOM  
3:06
- DICIONÁRIO DA PREVIDÊNCIA - TEMA: TAXA DE CARREGAMENTO**  
DF-PREVICOM  
2:21

## Palestras e *Webinars*

As palestras fazem parte da programação regular da DF-PREVICOM e são voltadas aos servidores públicos do Distrito Federal, gestores de recursos humanos e participantes do plano DF-Previdência. O objetivo é orientar os servidores com adesão automática, informar sobre a migração de regime previdenciário, além de esclarecer dúvidas e educar os servidores em geral sobre a previdência complementar.

Em 2021, foram realizadas diversas palestras com a participação de mais de 1.500 pessoas. Dentre os eventos, destacam-se:

*Webinar:* Conheça as vantagens do Plano DF-Previdência - 07/05/2021;

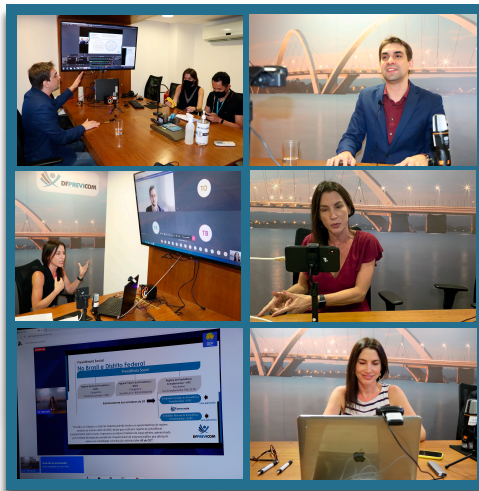
*Webinar:* Ambientação aos novos servidores da Câmara Legislativa do DF - 02/07/2021;

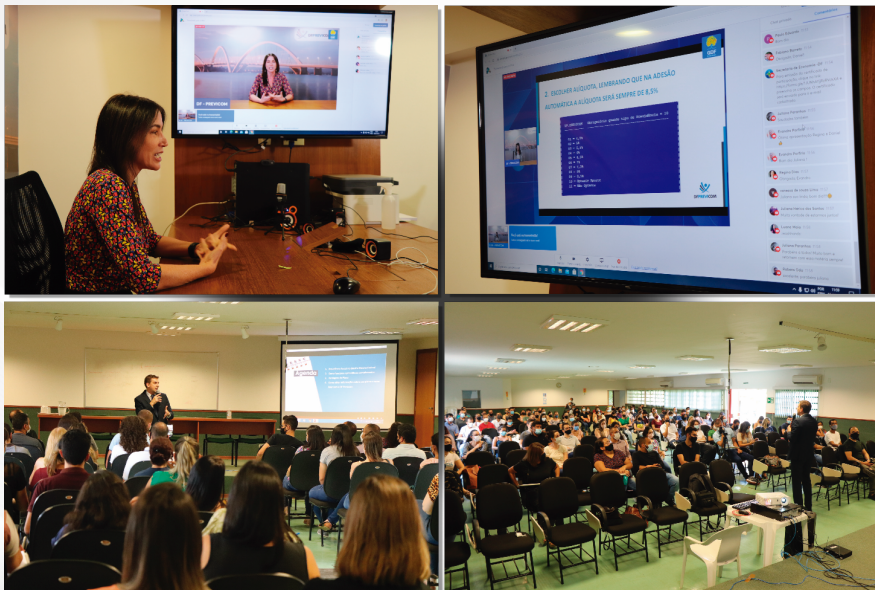
*Webinar:* A Previdência Complementar do Servidor Público do DF - Treinamento para os RH's do GDF, em parceria com a Secretaria de Economia do DF - 31/07/2021;

*Webinar:* Ambientação aos novos servidores do Tribunal de Contas do DF - 01/09/2021;

*Webinar:* Secretaria de Justiça do DF - RA Gama - 16/12/2021;

*Webinar:* Fundação Hemocentro de Brasília - FHB - 17/12/2021.





# Redes sociais

As redes sociais da DF-PREVICOM têm se tornando um meio relevante de comunicação, atendimento e interação com os participantes e interessados na previdência complementar. Além do Facebook, Instagram e LinkedIn, a Assessoria de Comunicação implementou o canal do *Whatsapp Business*, que vem crescendo na preferência dos participantes, pela sua praticidade e agilidade.

A DF-PREVICOM tem o objetivo de estar cada vez mais presente nas redes sociais e próxima dos servidores do Distrito Federal, divulgando informações a respeito da Fundação e do plano DF-Previdência. Além de divulgar a previdência complementar, a Entidade busca oferecer materiais de educação financeira e previdenciária que permitam ao público entender a importância de pensar no seu futuro e constituir uma reserva financeira de longo prazo, com mais segurança e conforto para aposentadoria.

As redes sociais também têm a importante missão de divulgar e ampliar a visibilidade da DF-PREVICOM e fortalecer sua imagem institucional junto aos servidores. São utilizadas também para divulgar campanhas e ações de datas do calendário da DF-PREVICOM, como ações sociais apoiadas pela Fundação.



## Evento de 3 anos

Em outubro, a DF-PREVICOM realizou evento em comemoração aos 3 anos de Fundação e, como no ano anterior, procurou estimular a prática de atividades voltadas à saúde física e mental, a solidariedade e convívio entre membros da Fundação e seus participantes.

O evento foi realizado no estacionamento 10 do Parque da Cidade e contou com a prática de corrida, caminhada e treino funcional com acompanhamento do *personal trainer* Alexandre Amaral, torneio de Xadrez em parceria com a Federação Brasileira de Xadrez, cama elástica para as crianças, distribuição de brindes e um café da manhã para os convidados.

No evento, foram arrecadados brinquedos e livros infantis, em apoio à campanha “Vem Brincar Comigo”, do Governo do Distrito Federal, com o objetivo de fazer um Dia das Crianças mais feliz para crianças do DF em situação de vulnerabilidade social.

Todos os protocolos de segurança para combate à pandemia foram observados.

Foram convidados os participantes do plano DF-Previdência, membros dos Conselhos, nossos colaboradores, parceiros comerciais e familiares.

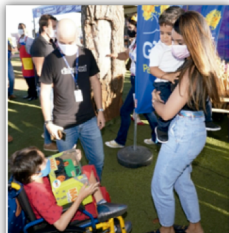


## Campanhas sociais

Como resultado da arrecadação de brinquedos para a campanha Vem Brincar Comigo, a DF-PREVICOM participou da ação voltada para o projeto Você Nunca Andará Sozinho, com objetivo de proporcionar uma tarde especial com 50 crianças com autismo e distribuir parte dos brinquedos arrecadados. A campanha foi coordenada pela Secretária de Desenvolvimento Social do Distrito Federal, Mayara Noronha, e a Subchefe de Políticas Sociais e Primeira Infância do GDF, a Conselheira da DF-PREVICOM, Anucha Araújo.

“O projeto Vem Brincar Comigo se superou este ano, por se voltar para as crianças com deficiência, segmento que não costuma ter tanta visibilidade tradicionalmente, mas que precisa de ações desse tipo para que as crianças desenvolvam seu potencial”, comentou a Diretora-Presidente da DF-PREVICOM, Regina Dias.

O evento teve a parceria do projeto Torre 360 BRB, localizado ao lado da Torre de TV de Brasília.



No final, foram distribuídos brinquedos arrecadados pela DF-PREVICOM para a campanha Vem Brincar Comigo 2021 | Fotos: Glens Dettmar



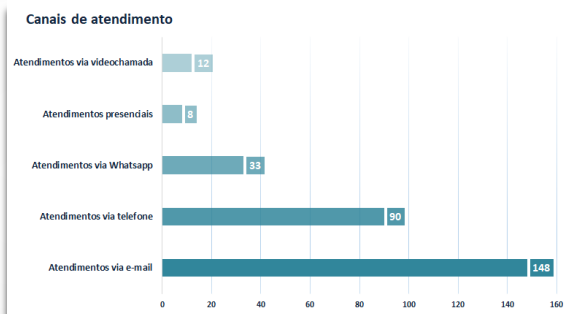
## Foco no atendimento

A DF-PREVICOM tem a excelência no atendimento como sua missão, buscando um relacionamento eficiente, de qualidade e celeridade com os participantes do Plano e servidores do Distrito Federal.

A Fundação mantém canais de atendimento via *e-mail*, telefone, *chat online* (utilizando o *WhatsApp*), *videochamada* (utilizando *Google Meet*, *Microsoft Teams* ou *Zoom*), além de deixar a sede de portas abertas para atendimentos presenciais.

Em 2021, buscou-se evoluir na área de atendimento ao participante e servidor do DF, por meio da elaboração de um Manual de Atendimento, um documento que funciona como um guia e define a forma como a DF-PREVICOM se relaciona com o seu público externo, estabelecendo, entre outros, os cuidados necessários com os dados dos servidores, a linguagem utilizada pela Fundação para atender ao público externo e a tempestividade na resposta.

A partir de março de 2021, iniciou-se o registro de atendimentos realizados. No ano 2021, foram registrados 291 atendimentos, conforme tabela ao lado.



Precisa falar com a DF-PREVICOM?  
Entre em contato em nosso canal de WhatsApp.

DFPREVICOM

ATENIMENTO ONLINE

WWW.DFPREVICOM.COM.BR

# Depoimentos

**GISELE FORMIGA DE ARAÚJO SOUZA**

Técnica de Planejamento Urbano e Infraestrutura do Distrito Federal - DER

*"Diante das incertezas da vida, aderir à DF-PREVICOM me proporcionou a segurança de estar protegendo o meu futuro e a minha família"*

**BRUNO MARIANO SOUZA LOPES FROTA**

Analista de Atividades Culturais - SECEC

*"A adesão à DF-PREVICOM traz a tranquilidade que precisamos em uma fase da vida em que, certamente, os gastos aumentam progressivamente. É uma programação que fará grande diferença no futuro".*

**EVANDRO PORFÍRIO PEREIRA**

Especialista em Assistência Social – Contador SEDES-DF

*"Em 2019 optei pela migração e adesão ao plano DF-Previdência, levando em consideração o tempo de trabalho antes da minha aposentadoria, e até o momento, não tenho dúvidas quanto à escolha que fiz. Hoje faço parte do Conselho Deliberativo como membro titular eleito pelos servidores do Executivo e tenho atuado para tornar a DF-PREVICOM uma entidade de excelência."*

## Capítulo 2

# GOVERNANÇA CORPORATIVA

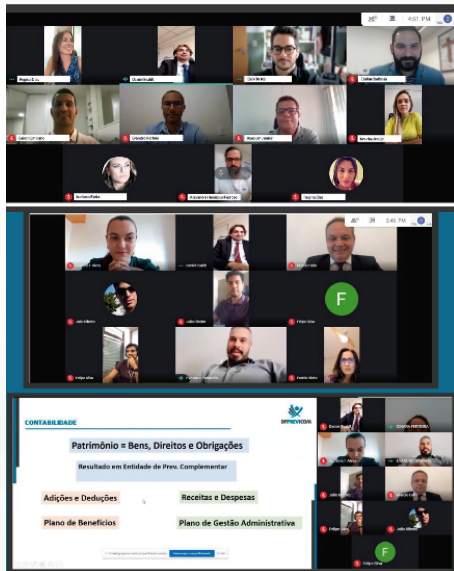
# Governança Corporativa

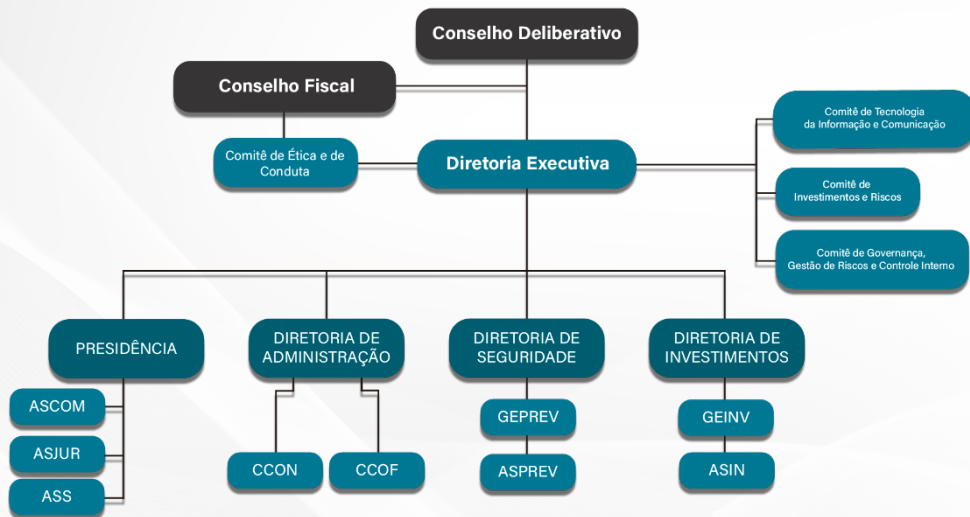
Os órgãos estatutários de deliberação colegiada da DF-PREVICOM refletem a estrutura clássica das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, prevista nas Leis Complementares nº 108 e nº 109, de 29 de maio de 2001, sendo representados pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria-Executiva.

Além dos órgãos estatutários, a DF-PREVICOM conta com os seguintes órgãos auxiliares para contribuir com a sua governança:

- Comitê de Ética e de Conduta - CEC
- Comitê de Investimentos e Riscos - CIR
- Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC
- Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno - CGGRCI

A Entidade busca o equilíbrio permanente entre a melhor estrutura de governança para atingir o nível de excelência na sua gestão e a manutenção de custos administrativos no patamar adequado ao seu porte e tempo de existência.





# Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo é o órgão decisório máximo da estrutura organizacional da DF-PREVICOM, responsável pela definição da política geral de administração da Fundação e de seu plano de benefício. O órgão é composto por seis membros titulares e seus respectivos suplentes.

Em 2021, iniciou-se a nova investidura do Conselho Deliberativo, após a realização da primeira eleição para o preenchimento da metade dos cargos por representantes dos próprios participantes.

A composição do Conselho Deliberativo no ano de 2021 foi:

**Presidente:** Darlan de Lima Barbosa

**Suplente:** Camila de Fátima Campos Damázio

**Titular:** Bairon Emiliano Pereira da Silva

**Suplente:** Daniel Luchine Ishihara

**Titular:** Caio Filipe Costa Barros

**Suplente:** Marcelo Balbio Moraes

**Titular:** Evandro Porfírio Pereira

**Suplente:** Alexandre Henrique Pereira Pedroso

**Titular:** Anucha Soares de Almeida de Araújo

**Suplente:** Fagner de Oliveira Dias

**Titular:** Joaquim de Arimathéa Dutra Júnior

**Suplente:** Alexandre de Jesus Silva Yañez



**Presidente:** Darlan de Lima Barbosa



Anucha Soares de Almeida de Araújo



Caio Filipe Costa Barros



Evandro Porfírio Pereira



Bairon Emiliano Pereira da Silva



Joaquim de Arimathéa Dutra Júnior

# Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é o órgão de controle interno da DF-PREVICOM, responsável por examinar as demonstrações contábeis mensais e aprovar as demonstrações anuais contábeis, financeiras, atuariais e de benefícios da Entidade, bem como observar o cumprimento do seu Código de Ética e Conduta.

O Conselho Fiscal é composto por quatro membros titulares e seus respectivos suplentes.

Assim como no Conselho Deliberativo, em 2021, iniciou-se a nova investidura do Conselho Fiscal, com o preenchimento da metade dos cargos por representantes eleitos entre os próprios participantes.

**Presidente:** Evandro Vieira Hamann

**Suplente:** Marcio de Rezende Martinho

**Titular:** Felipe Francisco Silva

**Suplente:** João Guilherme Lima

**Titular:** Júlio Maurício Pinho Ribeiro Junior

**Suplente:** Carlos Gustavo de Melo Cavalcante

**Titular:** Thiago Vinicius Pinheiro da Silva

**Suplente:** Márcio Faria Júnior



Presidente: Evandro Vieira Hamann



Júlio Maurício Pinho Ribeiro Junior



Felipe Francisco Silva



Thiago Vinicius Pinheiro da Silva

# Diretoria Executiva

Responsável por executar as políticas de administração, investimento e seguridade estabelecidas pelo Conselho Deliberativo e fazer a gestão diária da Fundação, a Diretoria-Executiva está organizada de acordo com as principais áreas de atuação da DF-PREVICOM: Presidência, Administração, Seguridade e Investimentos.

Os atuais Diretores da DF-PREVICOM foram eleitos pelo Conselho Deliberativo em setembro de 2021 e cumprem mandato de três anos.

Atualmente, a Diretoria-Executiva apresenta a seguinte composição:



**REGINA DIAS**

Diretora-Presidente e Diretora  
de Investimentos



**DANIEL VICENTE EVALDT DA SILVA**

Diretor de Administração e  
Diretor de Seguridade

# Avanços da Governança Corporativa

Em 2021, os órgãos colegiados da DF-PREVICOM trabalharam conjuntamente em diferentes frentes para fortalecer a governança corporativa.

Entre os destaques, a Política de Capacitação e Treinamento, que permitiu à Fundação ter seu primeiro plano anual de capacitação, assegurando recursos para que os colaboradores pudessem desenvolver habilidades, atualizar conhecimentos e contribuir com os objetivos da Fundação.

A Política de Privacidade e Proteção de Dados e a Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro demonstram a atenção da Fundação não apenas em cumprir determinações legais, mas também em aperfeiçoar os mecanismos de controle da Entidade, especialmente em assegurar a proteção aos dados e informações de seus participantes e em evitar que a Fundação seja utilizada para a prática de ilícitos contra o sistema financeiro nacional.

Dando continuidade a seu projeto de aprimoramento dos controles internos, foi criado o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno – CGGRCI, que vem realizando contribuições relevantes para o aprimoramento dos processos na DF-PREVICOM.



## Capítulo 3

# O SEU PLANO DF-PREVIDÊNCIA

# O seu Plano DF-Previdência

O Plano DF-Previdência é o plano oferecido pela DF-PREVICOM aos servidores públicos do Distrito Federal, aprovado pela Portaria Previc nº 173/2019, em 1º de março de 2019, quando passou a ter vigência automática para os novos servidores do DF. O Plano foi alterado em 4 de fevereiro de 2022, com a publicação da Portaria Previc nº 118/2022.

Trata-se de um plano de contribuição definida puro. Isso quer dizer que o seu passivo atuarial é o valor disponível nas contas individuais dos participantes, deduzido o seu custeio e adicionado o resultado dos investimentos.

As premissas do plano, incluindo as tábuas biométricas, são as variáveis estimadas para a gestão financeira e atuarial do DF-PREVIDÊNCIA.

O Plano de Custeio vigente, aprovado pela Resolução nº 54, de 26 de outubro de 2021, contém as alíquotas e principais regras aplicáveis ao plano DF-Previdência. Confira ao lado as taxas cobradas dos participantes para o custeio administrativo da Fundação.

Evento	Taxa de carregamento	Taxa de administração	Contribuição Administrativa
Contribuição Normal	7,0%	-	-
Contribuição Facultativa	3,5%	-	-
Saldo em conta	-	0%	0%
Portabilidade entrada	0%	0%	0%
Pagamento benefício	0%	-	-
Pagamento resgate	0%	-	-
Pagamento portabilidade	0%	-	-

Taxa de administração: % sobre o saldo de conta dos participantes;

Taxa de carregamento: % sobre as contribuições;

Contribuição Administrativa: % sobre o saldo do Participante Especial.

## Evolução participantes

O Plano DF-Previdência iniciou o ano de 2021 com 492 participantes e encerrou o exercício com 1.018, um relevante crescimento na sua base de participantes.

A DF-PREVICOM chegou ao fim do exercício com participantes de todos os seus patrocinadores, sendo 120 da Câmara Legislativa, 30 da Defensoria Pública, 57 do Tribunal de Contas e 811 do Poder Executivo. Sob o critério da forma de ingresso, 363 são de migração, 654 ingressaram no plano por Adesão Automática e há um participante individual.

A maior parte destas inscrições foi de posses de novos servidores da Secretaria da Saúde do DF. Embora ainda em ritmo mais lento devido à pandemia, todos os patrocinadores deram posse a novos servidores, contribuindo expressivamente para a consolidação do Plano DF-Previdência.

O Plano DF-Previdência manteve uma alta taxa de permanência, com apenas 16 cancelamentos em 2021.

Até dezembro de 2021, não havia participantes nas categorias de beneficiários ou assistidos.

Veja na tabela ao lado as informações detalhadas sobre os participantes da DF-PREVICOM.

	CLDF	DPDF	GDF	TCDF
Participantes Patrocinados	120	30	809	57
Participantes Individuais	-	-	1	-
Participantes Especiais (Autop.)	-	-	1	-
Participantes Vinculados (BPD)	-	-	-	-
Total	120	30	811	57
	12%	3%	80%	6%
Ex-Participantes	-	-	11	-
Cancelamentos com Reembolso	10	5	6	-

	CLDF	DPDF	GDF	TCDF
Total de adesões	130	35	828	57
Total de cancelamentos	10	5	17	0
Total de ativos	120	30	811	57
% de retenção	92%	86%	98%	100%
% de cancelamentos	8%	14%	2%	0%

# Arrecadação

O DF-Previdência iniciou o exercício financeiro de 2021 com o saldo de R\$5.706.454,26. Ao longo do ano de 2021, as entradas de recursos totalizam R\$9.535.069,58 e as saídas totalizam R\$82.516,01, relativas, em sua maior parte, ao pagamento da cobertura adicional à Too Seguros.

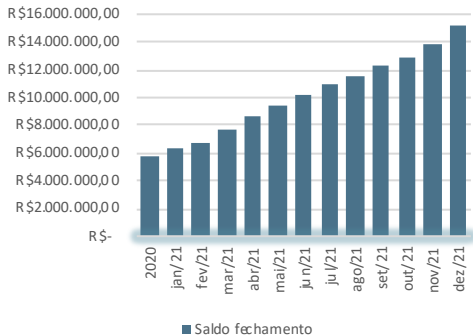
O saldo final atualizado do plano DF-Previdência no encerramento de 2021 resultou no montante de R\$ 15.172.356,55, um expressivo crescimento de 165%. Dos recursos acumulados no Plano DF-Previdência, aproximadamente, 61% resultam de servidores cuja adesão se deu por migração de regime previdenciário, enquanto os 39% restantes tiveram sua adesão consolidada automaticamente.

Em relação a portabilidades, a DF-PREVICOM recebeu em 2021 o valor de R\$ 424.250,69 em recursos de outras Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Este número é expressivo para o seu porte e demonstra forte confiança dos participantes na solidez da Fundação.

As contribuições facultativas também tiveram um impulso e atingiram o valor de R\$ 57.940,93, como resultado da redução da taxa de carregamento e da campanha realizada pela Entidade no final do ano sobre benefício tributário.

Não foi recebida nenhuma portabilidade, até o encerramento do exercício de 2021, de Entidades Abertas de Previdência Complementar. Também não houve portabilidade de saída no ano de 2021.

**Evolução do Patrimônio Líquido do Plano DF-Previdência**



# Mais detalhes sobre o seu Plano de Benefícios

## A cota do Plano

O saldo de cota de cada participante na DF-PREVICOM é atualizado mensalmente pela cota do plano. Ela é calculada com base no saldo financeiro, que considera a rentabilidade obtida pelos investimentos no mês, e no saldo de cotas existente no Plano ao final de mês. A cota de encerramento do ano de 2021 foi de 1,093611.

## As características dos participantes

O Plano DF-Previdência é um plano jovem. Aproximadamente, 93% dos participantes possuem a idade entre 26 e 45 anos. A distribuição entre mulheres e homens do plano é 55,6% e 44,4%, respectivamente. Na tabela ao lado, apresentamos detalhamento do perfil do Plano DF-Previdência, em 31 de dezembro de 2021.

Quantidade de participantes por sexo e faixa etária e sua participação relativa

Faixa etária	Mulheres		Homens	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
18 a 25 anos	7	0,7%	3	0,3%
26 a 30 anos	119	11,7%	72	7,1%
31 a 35 anos	220	21,6%	167	16,4%
36 a 40 anos	123	12,1%	112	11,0%
41 a 45 anos	62	6,1%	67	6,6%
46 a 50 anos	26	2,6%	21	2,1%
51 a 55 anos	6	0,6%	2	0,2%
56 a 60 anos	2	0,2%	6	0,6%
Mais do que 60 anos	1	0,1%	2	0,2%
<b>Total</b>	<b>566</b>	<b>55,6%</b>	<b>452</b>	<b>44,4%</b>

# Cobertura Adicional de Risco

A Cobertura Adicional oferecida pela DF-PREVICOM, em parceria com a Too Seguros, consiste na possibilidade de os participantes, facultativamente, optarem por uma proteção adicional para os riscos de invalidez ou falecimento. O custeio da Cobertura Adicional é feito por meio de contribuições normais ou facultativas e o valor do prêmio a ser pago pelo participante é calculado com base no sexo, na faixa etária e no valor a ser recebido em caso de sinistro.

Atualmente, há 23 participantes com o seguro vigente, resultando em um alcance de 2,3% dos participantes do plano DF-Previdência. Dentre os participantes com seguro vigente, a escolha de contratação mais frequente foi de ambos os riscos (morte + invalidez).

O contrato com a seguradora foi renovado em 2021, estendendo essa parceria de grande importância para a Entidade e seus participantes. Para assegurar que os participantes estivessem cientes da importância da cobertura de risco em caso de eventos não programados, a Entidade trabalhou em 2021 em um plano de ação para o fortalecimento da parceria com a Too Seguros. Para isso, foi desenvolvida uma nova página no site para explicar a cobertura adicional de risco, material educativo, *posts* patrocinados em redes sociais e comunicações mais ativas com o público potencial.



**Conheça a cobertura adicional de vida e invalidez**

-  Capital segurado de até R\$ 2.000.000,00
-  Dedução Fiscal no IR
-  + Proteção familiar

Mais tranquilidade para você, servidor do Distrito Federal

Saiba mais:  (61) 3550-7592  
 atendimento@df-previcom.df.gov.br

## Capítulo 4

# SEUS INVESTIMENTOS

# Como fazemos os Investimentos

## Alocação de ativos

A DF-PREVICOM realiza os investimentos dos recursos recebidos das contribuições dos participantes utilizando aspectos de sustentabilidade econômica, de governança e análise de risco. Seguindo a legislação vigente, estabelecida pela Resolução CMN nº 4.661/2018, que regulamenta a alocação de recursos para EFPCs, a DF-PREVICOM elabora a sua Política de Investimentos visando estabelecer limites para garantir mais segurança e transparência na gestão de investimentos.

Atualmente as alocações são feitas por meio de fundos de investimentos não-exclusivos, selecionados seguindo os critérios de seleção e monitoramento estabelecidos na Instrução Previc nº 12/2019, bem como na Resolução CD/DF-PREVICOM nº 40/2020, que dispõem sobre os procedimentos mínimos aplicáveis, considerando padrões de impessoalidade, ampla concorrência e transparência, além de aspectos qualitativos, tais como sustentabilidade ambiental.

## Controle e Limites

Os ativos e os níveis de risco são acompanhados diariamente, observando metodologia de marcação a mercado para todos os ativos em carteira, bem como liquidez e performance. Além disso, os fundos passam por um processo de monitoramento periódico, para avaliação de desempenho. A DF-PREVICOM contrata ainda o serviço de custódia qualificada da Caixa para guarda e conciliação dos ativos mobiliários.

No quadro ao lado, apresentamos alocação em 31/12/2022, e os limites estipulados pela Política de Investimentos e pela legislação vigente.

## Governança de Investimentos

As decisões de investimento tomadas dentro do âmbito da DF-PREVICOM são feitas de forma colegiada, com o Comitê de Investimentos e Risco -CIR mensal para discutir o cenário macroeconômico e analisar e apreciar as alocações táticas.

A DF-PREVICOM também conta com figura da Diretora Executiva para aprovar as recomendações do CIR sobre aspectos tais como seleção de novos fundos. A Diretoria de Investimentos exerce a responsabilidade pela decisão estratégica da Fundação, elaborando a Política de Investimentos com foco no longo prazo e fazendo a gestão diária da carteira.

Com a alçada máxima na decisão de investimentos, cabe ao Conselho Deliberativo aprovar a Política de Investimentos, bem como autorizar alocações mais expressivas frente ao patrimônio da Fundação.

Segmento	Saldo	% 2021	Limite PI	Limite Legal (4.661/18)
Renda Fixa	11.039.700,06	70,67%	100%	100%
Renda Variável	2.414.398,41	16,53%	25%	70%
Estruturado	802.940,73	7,15%	15%	20%
Exterior	915.317,34	5,65%	9%	10%
<b>Patrimônio</b>	<b>15.172.356,54</b>	100%		

# Como foi o cenário econômico em 2021

## Exterior

Os impactos econômicos causados pela pandemia do COVID-19 se mantiveram relevantes ao longo de 2021. A partir do segundo semestre, observou-se uma considerável alta da inflação ao redor do mundo, causada principalmente pelo impacto de *lockdowns* nas cadeias produtivas e maior demanda por bens e serviços com estímulos financeiros e monetários nas principais economias globais.

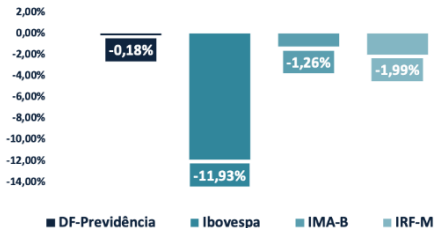
Expectativa de Mercado - Relatório Focus 2021



## Brasil

Ao longo de 2021, os destaques econômicos foram relacionados às incertezas acerca das políticas fiscal e monetária. Diante de dúvidas sobre a manutenção do teto de gastos e a forte alta nos preços, principalmente energia e alimentos, o Banco Central do Brasil se viu obrigado a dar início a um ciclo contracionista via alta de juros, encerrando o ano em 9,25% a.a..

## Rentabilidade Acumulada - 2021



## Mercado Financeiro

Em função das diversas incertezas, tanto globais quanto domésticas, os principais indicadores financeiros ficaram negativos ao longo de 2021. O Ibovespa teve uma queda de 11,93%, enquanto índices que refletem o comportamento de preço de títulos públicos também apresentaram queda durante esse mesmo período.

Em relação aos investimentos no exterior, as bolsas globais apresentaram alta expressiva, puxada por empresas de tecnologia, além do dólar que se apreciou frente ao real.

# Gestão de Investimentos

## Crescimento e Diversificação

Em 2021, houve um aumento expressivo de contribuições para o Plano DF-Previdência. Com o crescimento do patrimônio, a DF-PREVICOM manteve o comprometimento com a diversificação dos investimentos e promoção de maior segurança e sustentabilidade para as reservas.

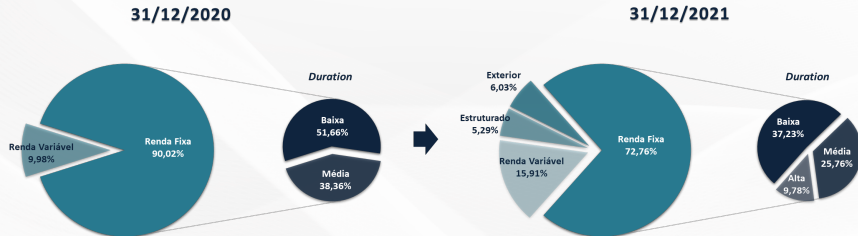
A maior concentração dos recursos foi mantida no segmento de Renda Fixa, principalmente em Títulos Públicos Federais, indexados ao IPCA, visando acompanhar a rentabilidade do índice de referência do plano, que busca a manutenção do poder de compra e a rentabilização dos recursos dos participantes.

A Diretoria de Investimentos adotou a estratégia de aumentar a diversificação dentro dos segmentos de Renda Fixa e Renda Variável, já presentes na carteira ao longo de 2020 e, além disso, deu início às alocações nos segmentos Exterior e Estruturado.

## Oportunidades e Alocação

Diante de um cenário de elevação de taxa de juros para conter a alta inflação bem como as incertezas quanto à política fiscal e sustentabilidade da dívida pública, os ativos de risco, incluindo os Títulos Públicos, sofreram forte desvalorização a partir do segundo semestre de 2021. No entanto, em momentos como esse, de estresse no mercado financeiro, abrem-se oportunidades de compra de ativos com melhores perspectivas de retornos no longo prazo.

Com isso, a DF-PREVICOM aproveitou o momento de volatilidade para aumentar a alocação em fundos que investem em títulos com maior prazo de vencimento, focando em taxas mais atrativas para o longo prazo. Considerando que o Plano DF-Previdência não precisa de liquidez no curto prazo, a Fundação tem espaço para alocar em investimentos com maior risco e melhores expectativas de rentabilidade aos participantes.



# Resultados

## Renda Fixa

Embora o IPCA tenha apresentado alta de 10,06% em 2021, os Títulos Públicos que seguem a inflação não tiveram desempenho compatível, com isso o índice IMA-B finalizou o ano em -1,26%. Como consequência da alta alocação em Títulos Públicos, que apresentaram retorno negativo em 2021, o segmento de Renda Fixa fechou o ano com um resultado aquém do esperado, finalizando o ano abaixo do índice de referência.

## Renda Variável

No mesmo período, o segmento de Renda Variável sofreu bastante com as adversidades tanto no cenário internacional quanto no doméstico. As preocupações em torno da inflação nos EUA e na zona do Euro e as incertezas sobre a economia chinesa causadas pela *Evergrande* e pelo controle da Covid-19 foram os maiores destaques no exterior. No Brasil, as incertezas com a inflação e com a condução da política fiscal também contribuíram para que o Ibovespa fechasse 2021 em -11,93%.

## Estruturado e Exterior

Por outro lado, o único fundo de investimento que atualmente compõe o segmento Estruturado apresentou um resultado positivo em 2021, resultado de uma gestão ativa e que explorou o mercado americano em sua gestão.

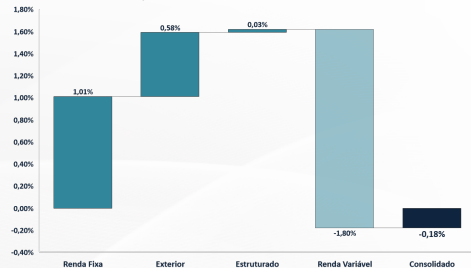
O segmento Exterior foi muito beneficiado pelo resultado fortemente positivo das bolsas americanas. Somado a isso, o Plano DF-Previdência manteve grande parcela das alocações desse segmento em fundo atrelado ao dólar, que fechou 2021 com aumento de 7,39%. Consequentemente, este segmento apresentou resultado expressivo, ratificando estratégia de diversificação e proteção da carteira.

## Consolidado

Dentro dessas perspectivas, o Plano DF-Previdência se manteve em campo conservador, pela alta concentração em ativos de prazo curto, consolidando um resultado superior aos índices de Renda Fixa.

Período	DF-Previdência	Referencial	CDI	% CDI
jan/21	-0,55%	0,49%	0,15%	-369,33%
fev/21	-1,00%	1,07%	0,13%	-765,65%
mar/21	0,48%	1,20%	0,20%	240,34%
abr/21	0,71%	0,55%	0,21%	336,61%
mai/21	0,95%	1,08%	0,27%	353,49%
jun/21	0,07%	0,78%	0,31%	22,48%
jul/21	-0,52%	1,22%	0,36%	-143,53%
ago/21	-0,40%	1,13%	0,42%	-94,32%
set/21	-0,50%	1,41%	0,44%	-114,55%
out/21	-1,59%	1,49%	0,49%	-323,94%
nov/21	0,98%	1,19%	0,59%	165,76%
dez/21	1,23%	1,00%	0,77%	159,74%

Atribuição de Performance DF-Previdência - 2021

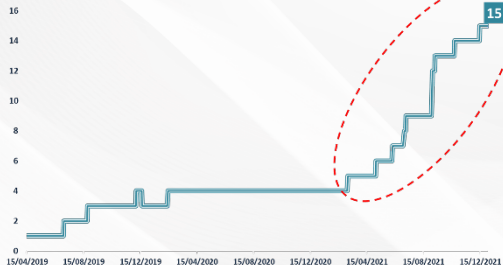


# Composição

No decorrer de 2021, foram realizados nove processos de seleção de fundos de investimentos, resultando na aprovação e alocação em 10 novos fundos, sendo 5 no segmento de Renda Fixa, 2 no segmento de Renda Variável, 1 no segmento Estruturado e 2 no segmento Exterior (sem e com *hedge* cambial).

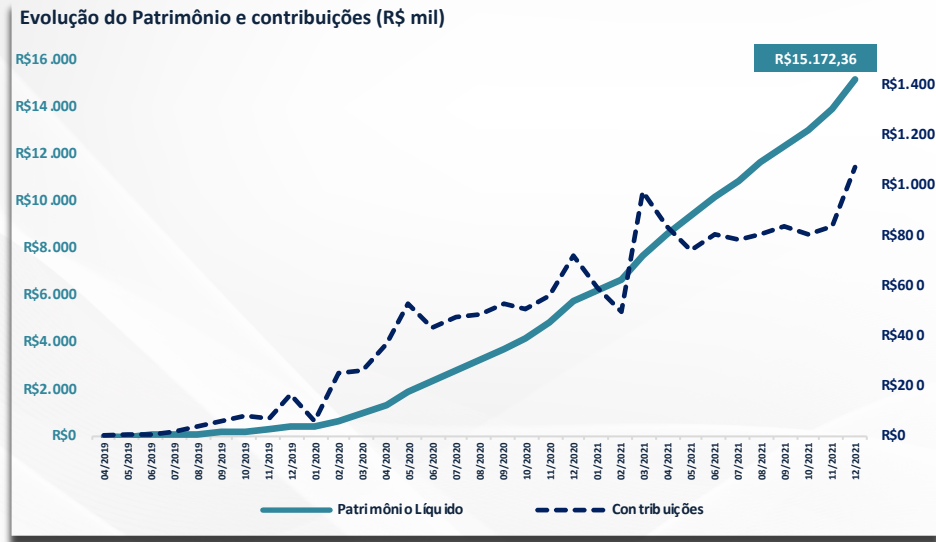
Desta forma, destacamos que a DF-PREVICOM apresentou grande avanço na otimização de sua carteira de investimentos ao longo do último ano. Essa diversificação reduz os níveis de risco do portfólio, uma vez que os investimentos passam a ocorrer em diferentes classes que possuem baixa correlação.

Número de Fundos Investidos - DF-Previdência



Fundo	Benchmark	Posição	% Carteira
<b>Renda Fixa</b>			
BB Perfil FIC RF Referenciado DI	CDI	441.663	2,91%
Itaú High Grade Crédito Privado	CDI	1.797.913	11,85%
XP Corporate Light Crédito Privado	CDI	1.123.632	7,41%
BB IRF-M 1 Títulos Públicos FIC RF	IRF-M 1	30.298	0,20%
Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos FI RF	IRF-M 1	2.254.898	14,86%
Itaú Institucional IRF-M FIC RF	IRF-M	200.479	1,32%
Western Asset IMA-B 5 Ativo FI RF	IMA-B 5	3.707.589	24,44%
Wester Asset IMA-B Ativo FI RF	IMA-B	1.169.339	7,71%
Caixa IMA-B 5+ Títulos Públicos FI RF LP	IMA-B 5+	313.889	2,07%
<b>Renda Variável</b>			
Caixa Brasil Indexa Ibovespa FIA	Ibovespa	1.479.742	9,75%
Caixa Valor Dividendos FIC FIA	IDIV	393.602	2,59%
Mapfre Small FIA	SMLL	541.054	3,57%
<b>Estruturado</b>			
Absolute Vertex II FIC FIM	CDI	802.941	5,29%
<b>Exterior</b>			
Bradesco Global FIA IE	S&P 500	915.317	6,03%
Legg Mason US Large Cap FIA IE	MSCI ACWI	544.283	3,59%
	Russell 1000 Growth	371.034	2,45%
<b>Consolidado</b>	<b>IPCA + 3%</b>	<b>15.172.357</b>	<b>100,00%</b>

# Evolução do Patrimônio



# Plano Gestão Administrativa

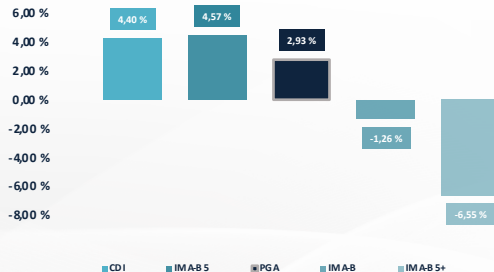
O Plano de Gestão Administrativa (PGA) da DF-PREVICOM contempla os recursos do aporte por antecipação de contribuições do patrocinador, conforme o Art. 40 da Lei Complementar nº 932, de 3 de outubro de 2017. Além disso, esse plano administrativo também recebe os recursos referente à Taxa de Carregamento das contribuições.

Em relação aos investimentos desse plano, a estratégia adotada é consideravelmente distinta daquela utilizada para o plano de benefícios DF-Previdência. Uma vez que os recursos do PGA são utilizados para o custeio da Fundação, é exigido um maior nível de liquidez para os ativos que compõem sua carteira.

Diante do cenário de alta na taxa de juros observado ao longo de 2021, a maior parte das alocações do PGA foram destinadas a fundos de renda fixa, em especial os atrelados ao CDI. Levando em conta que parte das despesas da DF-PREVICOM são reajustadas pela inflação, parte da estratégia de alocação é feita em ativos que busquem retornos próximos aos índices IMA-B, visando a proteção de curto prazo contra essa alta nos preços.

Por mais que a inflação tenha sido alta no último ano, as taxas dos títulos indexados à inflação também aumentaram consideravelmente, o que afetou o desempenho dos ativos que compõe os índices IMA-B. Dessa forma, o resultado dos investimentos do PGA foi abaixo da rentabilidade observada pelo CDI.

## Rentabilidade Acumulada - 2021



## Capítulo 5

# GESTÃO ADMINISTRATIVA

# Gestão de Processos, Riscos e Controle Interno

A DF-PREVICOM criou, em 2021, o seu Comitê de Governança de Riscos e Controle Interno – CGRCI, com o objetivo de ter uma coordenação mais assertiva em relação ao desenvolvimento da governança da Entidade.

Ao longo do ano de 2021, diversas reuniões internas permitiram produzir uma nova versão do manual de procedimentos operacionais da DF-PREVICOM, tendo havido a inclusão de 11 (onze) novos procedimentos operacionais e atualizados os procedimentos da versão anterior.

O CGRCI ainda coordenou o desenvolvimento do gerenciamento de riscos da Fundação. Para isso, o Comitê realizou oficinas com todos os colaboradores da Fundação durante o ano para criação da cultura de gestão baseada em riscos, além de planejamento e padronização de terminologias. Na segunda fase, foi realizado o levantamento de riscos operacionais, financeiros e legais, por Diretoria, a que a Fundação poderia estar sujeita. Na terceira fase, foram realizados os atributos de cada evento, estabelecendo-se medidas a serem tomadas, com prazos e responsáveis.

A partir de 2022, a Fundação entra na fase de monitoramento, avaliação dos resultados e de eventual readequação do plano de ação, quando haverá o reinício do ciclo de gerenciamento de riscos da Fundação.

A tabela ao lado sintetiza o trabalho de gerenciamento de riscos durante o ano de 2021.

Quantidade de riscos identificados por Diretoria e Agrupamento associados

Agrupamento	*	DIRSE	DIRAD	PRESI	DIRIN
Grupo 1	12	9	2	1	0
Grupo 2	52	17	20	10	5
Grupo 3	94	22	41	17	14
Total	158	48	63	28	19

Frequência relativa dos riscos identificados pelo Agrupamento para cada Diretoria

Agrupamento	*	DIRSE	DIRAD	PRESI	DIRIN
Grupo 1	8%	19%	3%	4%	0%
Grupo 2	33%	35%	32%	36%	26%
Grupo 3	59%	46%	65%	61%	74%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

# Evolução de despesas administrativas

A Fundação observou moderado crescimento das despesas no ano de 2021, reflexo do quadro inflacionário e da contratação de pessoal, não tendo havido, contudo, criação de novos cargos ou de novas estruturas administrativas.

Ao final do exercício, a DF-PREVICOM atingiu um gasto total de R\$ 4,147 milhões, um crescimento em relação ao ano anterior de, aproximadamente, 17%.

A despesa consolidada da Fundação no ano de 2021 se encontra no quadro ao lado.

A execução da despesa segue sendo objeto de constante atenção por parte da Diretoria-Executiva. Por isso, houve uma execução da despesa de 68,90% em relação ao orçamento, detalhado no quadro ao lado, resultado de adiamentos de contratações de serviços e da não expansão do quadro de pessoal.

Esse resultado demonstra o compromisso da gestão da entidade com a austeridade e transparência, sem haver comprometimento de sua operação.

## Gastos Administrativos Consolidados

Despesas da Gestão Administrativa	Valor (R\$)
Pessoal e Encargos Sociais	3.277.324,54
Treinamentos, Congressos e Seminários	11.548,65
Viagens e Estádias	-
Serviços de Terceiros	514.105,05
Despesas Gerais	283.683,63
Depreciação e Amortização	17.313,95
Tributos	54.086,47
Despesas com Investimento	39.369,93
<b>Total</b>	<b>4.147.432,22</b>

## Orçamento

Despesas Fixadas para o Exercício	Orçamento Acumulado	Realizado Acumulado	% Realização
Pessoal e Encargos	4.211.954,96	3.151.805,66	74,83%
Serviços de Terceiros	1.109.815,16	555.999,68	50,10%
Despesa com Investimento	39.369,33	39.369,93	100,00%
Gastos Gerais	363.375,80	220.446,04	60,67%
Cursos, Treinamentos e Eventos	24.999,96	11.548,65	46,19%
Aquisição Permanente	174.999,96	86.772,50	49,58%
Tributos	55.332,39	54.086,47	97,75%
<b>Total</b>	<b>5.979.847,56</b>	<b>4.120.028,93</b>	<b>68,90%</b>

# Comportamento das receitas administrativas

Sobre as receitas da Fundação, observou-se um forte crescimento nos recebimentos do Plano DF-Previdência, na forma de taxas de carregamento, resultado do crescimento e consolidação da Entidade. Com isso, a Fundação atingiu o valor de R\$ 684.686,52 em receitas do Plano de Gestão Administrativa - PGA, no ano de 2021.

A execução orçamentária das receitas da Fundação apresentou um número satisfatório, já que a relação orçado/realizado foi de 89,98%, um número significativo, considerando-se o cenário de pandemia, que impactou nos investimentos do PGA e nas nomeações de servidores por parte dos patrocinadores. Ao lado, o detalhamento da execução das receitas do Plano PGA.

Receitas Estimadas para o Exercício	Orçado Acumulado	Realizado Acumulado	% Realização
A receber do Plano de Gestão Administrativa	825.876,64	684.686,52	82,90%
Fluxo Positivo dos Investimentos do PGA	356.002,76	378.810,38	106,41%
Outras Receitas	-	-	0,00%
<b>Total</b>	<b>1.181.879,40</b>	<b>1.063.496,90</b>	<b>89,98%</b>

## Demonstrativos anuais

As demonstrações financeiras e contábeis da Fundação referentes ao exercício de 2021 foram aprovadas sem ressalvas pela Auditoria Independente da DF-PREVICOM. O Conselho Fiscal analisou as contas e recomendou sua aprovação, também sem ressalvas, conforme Parecer SEI-GDF nº 1/2022. O Conselho Deliberativo, por meio da Resolução nº 60/2022, aprovou as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas da DF-PREVICOM. Todos estes documentos encontram-se como anexos a este Relatório Anual.

## Capítulo 6

# ANEXOS

## 1. Balanço Patrimonial Consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2021	2020
Ativo			
Disponível		-	-
Realizável		<b>27.591</b>	21.132
Gestão previdencial		-	-
Gestão administrativa		<b>67</b>	8
Investimentos		<b>27.524</b>	21.124
Fundos de investimentos	7.4.2	<b>27.524</b>	21.124
Imobilizado e Intangível	7.4.3	<b>6.352</b>	6.283
Imobilizado		<b>148</b>	79
Intangível		<b>6.204</b>	6.204
<b>Total do ativo</b>		<b>33.943</b>	27.415

	Notas	2021	2020
Passivo			
Exigível operacional	7.4.4	<b>21.476</b>	21.330
Gestão administrativa		21.474	21.330
Investimentos		2	
Patrimônio social	7.4.6	<b>12.467</b>	6.085
Patrimônio de cobertura do plano		<b>15.172</b>	5.706
Provisões matemáticas		<b>15.172</b>	5.706
Benefícios a conceder		<b>15.172</b>	5.706
Fundos	7.4.7	<b>(2.705)</b>	379
Fundos administrativos		<b>(2.705)</b>	379
<b>Total do passivo</b>		<b>33.943</b>	27.415

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 7. NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2021

### 7.1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Fundação de Previdência Complementar dos Servidores Públicos do Distrito Federal – DF-PREVICOM, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sob a forma de Fundação de Direito Privado, de fins previdenciais e não lucrativos, de natureza pública, criada pelo Decreto do Governo do Distrito Federal nº 39.001, de 24 de abril de 2018, autorizada e regida pela Lei Complementar do Distrito Federal nº 932, de 3 de outubro de 2017, e pelas demais disposições legais e regulamentares, aplicáveis as EFPCs, em especial as Leis Complementares Federais nº 108 e 109, de 29 de maio de 2001.

A Entidade foi autorizada a funcionar pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar-PREVIC, por meio da Portaria nº. 883, de 17 de setembro de 2018.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como finalidade administrar Planos de Benefícios, na modalidade de contribuição definida e assegurar aos seus Participantes (Ativos, Autopatrocinados, Assistidos e Pensionistas) as prestações estabelecidas em Plano de Benefícios Previdenciários.

O plano de benefícios da entidade, o plano DF-Previdência, foi aprovado pela PREVIC, por meio da Portaria nº 173, de 27 de fevereiro de 2019, publicada no Diário Oficial de União de 1º/03/2019, data em que o Regime de Previdência Complementar passou a vigorar no Distrito Federal.

No mesmo ato, o referido órgão fiscalizador aprovou os convênios de adesão de seus 4 (quatro) patrocinadores, conforme definido no artigo 1º da Lei Complementar nº 932/2017, que são o Poder Executivo do Distrito Federal, representado pela Secretaria de Economia do DF, o Poder Legislativo, incluído o Tribunal de Contas do DF, e a Defensoria Pública do DF.

Desde, então, o plano DF-Previdência tem tido crescimento considerável, atingindo, em 2021, mais de mil participantes. A proximidade do fim da pandemia já normaliza o processo de nomeações de novos servidores por parte dos patrocinadores, o que poderá acelerar as taxas de crescimento da Fundação.

Ademais, a aprovação do novo regulamento do Plano DF-Previdência poderá permitir crescimento de participantes individuais e melhorar a realização de contribuições facultativas e recebimento de portabilidades, que já tiveram crescimento expressivo em 2021.

Por fim, a Diretoria-Executiva segue acompanhando a evolução de temas que poderão trazer maior crescimento à Fundação, como a aprovação de planos instituídos, de plano família, eventual criação de benefício especial por parte do GDF e a possibilidade de oferecer planos multipatrocinados, além da prorrogação do prazo de migração. Todas essas medidas dependem de alterações estatutárias e/ou legais.

## 7.2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

O presente relatório está fundamentado, sobretudo, na legislação que regula o segmento fechado de previdência complementar, bem como nas Normas Técnicas elaboradas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, sendo observadas as características e adaptações às particularidades dos registros contábeis nos Fundos de Pensão, especialmente as normas emanadas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC. Os normativos apresentados a seguir foram observados na execução deste documento:

- ✓ Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001 – Dispõe sobre o Regime de Previdência Complementar;
- ✓ Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004 – Estabelece princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos a serem observados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC.
- ✓ Instrução PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020 – Estabelece normas para os procedimentos contábeis das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, estrutura o plano contábil padrão, instrui a função e funcionamento das contas, a forma, o meio e a periodicidade de envio das demonstrações contábeis. Foi alterada pela Instrução PREVIC nº 44, de 23 de novembro de 2021;
- ✓ Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021 – Dispõe sobre os procedimentos contábeis das Entidades Fechadas de Previdência Complementar e sobre o registro e avaliação de títulos e valores mobiliários.
- ✓ Instrução SPC nº 43, de 11 de outubro de 2021 – Dispõe sobre a precificação dos Ativos financeiros.
- ✓ Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018 – Dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar.

O exercício financeiro coincide com o ano civil e o regime contábil segue o regime do princípio da competência mensal para registro dos direitos, obrigações, receitas e despesas, excetuando-se as receitas de contribuições e as despesas com benefícios de autopatrocinados e participantes de planos de Instituidores e de Contribuição Definida, que são registrados pelo regime de caixa.

A estrutura contábil das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) está segregada em 3 (três) tipos de Atividades ou Gestão, compondo um conjunto de informações que correspondem aos processos de administração dos planos de benefícios, quais sejam:

- **Gestão Previdencial:** é o ambiente contábil no qual são realizados os registros dos eventos contábeis diretamente relacionados aos planos de benefícios previdenciários, previstos em seus regulamentos, tais como: as contribuições

dos planos, os benefícios concedidos e outros eventos diretamente relacionados aos planos previdenciários. Os eventos contabilizados nesse ambiente são efetuados de forma totalmente segregada para cada plano de benefícios. Ainda nesse ambiente são registrados os valores das Provisões Matemáticas, Fundos Previdenciais e o Equilíbrio Técnico (resultado do plano).

- **Gestão Administrativa:** é o ambiente contábil no qual são realizados os registros dos eventos contábeis diretamente relacionados ao plano de gestão administrativa (PGA), previstos em seu regulamento, tais como: receitas e despesas administrativas dos planos e da entidade, o Ativo Permanente e o Fundo Administrativo, além de outros eventos diretamente relacionados PGA. No caso da DF-PREVICOM, os valores do adiantamento (Aporte Inicial) referente à antecipação de contribuições futuras, nos termos do art. 40 da Lei Complementar nº 932, de 2017, foram registrados contabilmente nesse ambiente (PGA).
- **Investimentos:** ambiente contábil no qual é registrado o gerenciamento das aplicações no mercado financeiro e de capitais, em carteira própria ou em veículos denominados fundos de investimentos, operações com participantes (empréstimos e financiamentos imobiliários) e investimentos imobiliários. O registro contábil é efetuado de forma segregada para cada plano de benefícios (gestão previdencial) e para o PGA (gestão administrativa), sendo que para esse último não se aplicam registros das operações com participantes. O apreçamento dos títulos e papéis das aplicações registradas nesse ambiente seguem os procedimentos estabelecidos pelos seguintes órgãos: Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). No caso específico da DF-PREVICOM os investimentos decorrentes do recebimento do adiantamento de antecipação de contribuições, estão registrados nesse ambiente, mas vinculados à Gestão Administrativa (PGA).

### 7.3. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Fundação possui duas esferas para o gerenciamento de riscos. A primeira, relativa aos riscos dos investimentos da DF-PREVICOM, realizada por meio do Comitê de Investimentos e Riscos, existente desde dezembro de 2020, que monitora as condições de mercado, a volatilidade da carteira e os enquadramentos, tanto legais quanto da Política de Investimentos. No ano de 2021, não houve evento relevante no que diz respeito aos riscos de investimento, como de mercado (sistemáticos ou não sistemáticos) de liquidez, ou crédito, nem qualquer desenquadramento à política ou às normas.

A segunda esfera é a do Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno, que dá, no âmbito da DF-PREVICOM, cumprimento às disposições da Resolução CGPC nº 13/2004.

Este Comitê coordenou o desenvolvimento do gerenciamento de riscos da Fundação, com base na norma ISO 31000:2018, definido em ciclos recorrentes, com periodicidade estimada semestral e composto por quatro fases.

Na primeira fase, foram realizadas oficinas com todos os colaboradores para criação da cultura de gestão baseada em riscos, além de planejamento e padronização de terminologias. Na segunda fase, foi realizado o levantamento de riscos operacionais, financeiros e legais, por diretoria, a que a Fundação poderia estar sujeita. Na terceira fase, foram realizados os atributos de cada evento, estabelecendo-se medidas a serem tomadas, com prazos e responsáveis.

A partir de 2022, a Fundação entra na fase de monitoramento das implementações, da avaliação dos resultados e de eventual readequação das medidas, quando, então, poderá haver o reinício do ciclo de gerenciamento de riscos da Fundação.

As tabelas abaixo sintetizam o trabalho de gerenciamento de riscos na Fundação durante o ano de 2021.

Impacto mínimo		Impacto máximo		Quantidade de riscos indentificados em função da Diretoria e Agrupamento associados					
		Agrupamento	*	DIRSE	DIRAD	PRESI	DIRIN		
45,01	100,00	Grupo1_VERMELHO	12	9	2	1	0		
29,01	45,00	Grupo2_AMARELO	52	17	20	10	5		
1,00	29,00	Grupo3_VERDE	94	22	41	17	14		
1,00	100,00	TODOS	158	48	63	28	19		
* = todas as diretorias									
Impacto mínimo		Impacto máximo		Frequência relativa dos riscos identificados pelo Agrupamento para cada Diretoria					
		Agrupamento	*	DIRSE	DIRAD	PRESI	DIRIN		
45,01	100,00	Grupo1_VERMELHO	8%	19%	3%	4%	0%		
29,01	45,00	Grupo2_AMARELO	33%	35%	32%	36%	26%		
1,00	29,00	Grupo3_VERDE	59%	46%	65%	61%	74%		
1,00	100,00	TODOS	100%	100%	100%	100%	100%		
* = todas as diretorias									

Como se vê, houve a identificação de 158 riscos, sendo que 12 deles receberão especial atenção dos diretores e dos colaboradores da Entidade. O detalhamento dos trabalhos realizados na identificação, classificação e monitoramento dos riscos consta do Processo SEI 04006-00000110/2020-42.

## 7.4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis são aquelas definidas na Instrução PREVIC nº 44, de 23 de novembro de 2021, elaboradas na moeda corrente do País em Reais Mil com posição dos saldos em 31/12/2021. O Balanço Patrimonial reflete também os registros contábeis decorrentes do recebimento do valor de antecipação das contribuições, para início das atividades da Fundação. A Fundação iniciou suas atividades em outubro de 2018. O Plano DF-Previdência foi autorizado pela PREVIC em 1º/03/2019, tendo ocorrido o primeiro aporte em 11/04/2019.

### 7.4.1. REALIZÁVEL – GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

O realizável decorrente da Gestão Administrativa em 31 de dezembro de 2021 está composto por: Responsabilidade de Empregados (Adiantamento de férias) R\$61 mil e Tributos a Compensar R\$ 6 mil. Em 2020, havia apenas a Responsabilidade de Empregados, no montante de R\$ 8 mil.

#### 7.4.2. REALIZÁVEL DE INVESTIMENTOS

Os investimentos da Entidade estão registrados contabilmente seguindo os critérios de precificação dos títulos, em consonância com os procedimentos estabelecidos na Instrução SPC nº 43, de 11 de outubro de 2021 e na Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018, além das regras fixadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Destaca-se que todos os investimentos da DF-Previcom são classificados como “Disponíveis para Negociação”.

<b>Investimentos (em milhares de reais)</b>		
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Renda Fixa</b>	<b>23.151</b>	<b>20.554</b>
CDI	10.271	12.204
IRF - M1	2.605	2.930
IRF – M	200	0
IMA - B5	8.071	5.240
IMA – B	1.689	0
IMA - B5+	314	0
<b>Ações</b>	<b>2.655</b>	<b>570</b>
<b>Multimercado</b>	<b>803</b>	<b>0</b>
<b>Exterior</b>	<b>915</b>	<b>0</b>
<b>Total</b>	<b>27.524</b>	<b>21.124</b>

As aplicações nos Fundos de Investimento estão detalhadas na tabela abaixo:

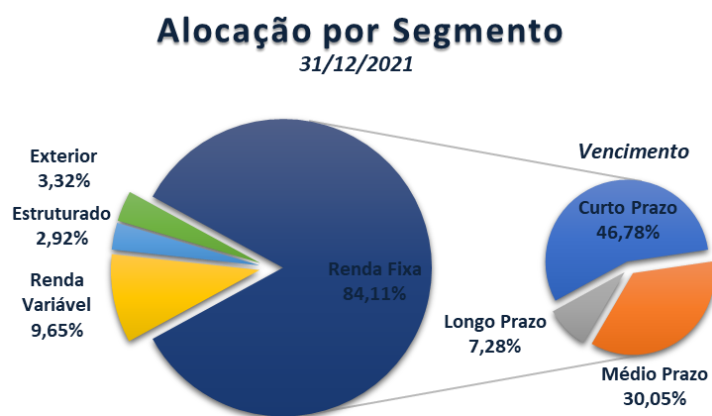
<b>Investimentos (em milhares de reais)</b>				
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>CNPJ</b>	<b>REFERENCIAL / ATIVOS FINAIS</b>	<b>2021<sup>1</sup></b>	<b>2020</b>
<b>Segmento - Renda Fixa</b>	-	-	<b>23.151</b>	<b>20.554</b>
FI BRB CAPITAL	10.859.917/0001-08	CDI (títulos públicos atrelados à SELIC)	3.741	6.800
FI BB PERFIL DI	13.077.418/0001-49	CDI (títulos públicos atrelados à SELIC)	1.814	5.405
Itaú High Grade FIC RF	09.093.883/0001-04	CDI (títulos públicos atrelados à SELIC)	3.592	0
XP Corporate Light FI RF	11.046.179/0001-34	CDI (títulos públicos atrelados à SELIC)	1.124	0
FI BB RF IRF-M1	11.328.882/0001-35	IRF-M1 (título públicos federais prefixado com	59	2.930

<sup>1</sup> Processos dos fundos selecionados ao longo de 2021 (Nº do Processo SEI): Itaú High Grade FIC RF e XP Corporate Light FI RF: 04006-00000086/2021-22; Caixa Brasil IRF-M 1: 04006-00000062/2021-73; Itaú Institucional IRF-M: 04006-00000211/2021-02; Wester Asset ASSET IMA-B: 04006-00000034/2021-56; Caixa IMA-B 5+: 04006-00000091/2021-35; Caixa Valor Dividendos RPPS FIC FIA e Mapfre Small FIA: 04006-00000125/2021-91; Absolute Vertex II FIC FIM: 04006-00000161/2021-55; Bradesco Global FIA IE: 04006-00000031/2021-12; Legg Mason US Large Cap Growth FIA IE: 04006-00000128/2021-25.

		vencimentos até 1 ano)		
Caixa Brasil IRF-M 1	10.740.670/0001-06	IRF-M1 (título públicos federais prefixado com vencimentos até 1 ano)	2.546	0
Itaú Institucional IRF-M	10.396.381/0001-23	IRF-M	200	0
FI WA IMA-B5	17.517.577/0001-78	IMA-B 5 (título públicos federais pós-fixados à inflação com vencimentos até 5 ano)	8.071	5.420
Wester Asset ASSET IMA-B	09.087.301/0001-79	IMA-B	1.689	0
Caixa IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	IMA-B 5 +	314	0
<b>Segmento - Ações</b>			<b>2.655</b>	<b>570</b>
Caixa Brasil Indexa Ibovespa FIA	13.058.816/0001-18	Ibovespa	1.601	570
Caixa Valor Dividendos RPPS FIC FIA	15.154.441/0001-15	IDIV	394	0
Mapfre Small FIA	09.296.022/0001-15	SMLL	660	0
<b>Segmento – Estruturado</b>			<b>803</b>	<b>0</b>
Absolute Vertex II FIC FIM	23.565.803/0001-99	CDI	803	0
<b>Segmento – Exterior</b>			<b>915</b>	<b>0</b>
Bradesco Global FIA IE	18.085.924/0001-01	MSCI ACWI	544	0
Legg Mason US Large Cap Growth FIA IE	28.320.600/0001-56	Russell 1000 Growth Price Index	371	0
<b>Total Fundos de Investimentos</b>			<b>27.524</b>	<b>21.124</b>

Depreende-se da tabela acima que os investimentos da DF-PREVICOM foram integralmente realizados por meio de fundos de investimento, sem aquisição por meio de carteira própria.

Os fundos investidos ao final de 2021 são do segmento de Renda Fixa, Ações, Multimercado Estruturado e Exterior. O segmento de renda fixa é composto por fundos que investem majoritariamente em títulos públicos federais e títulos de crédito privado com vencimento no curto prazo:



Os recursos investidos nos referidos fundos decorreram do recebimento do adiantamento da antecipação de contribuições no valor de R\$ 20.000 mil (inciso I, do art. 40, da Lei Complementar do DF nº 932, de 2017), somadas às contribuições ao plano de benefícios e a rentabilidade desses investimentos e descontados os gastos com a implantação da Entidade, registrados no Ativo Permanente-Intangível (Nota Explicativa nº 7.5) e despesas administrativas da Entidade, O saldo apresentado em 31/12/2021 está composto do principal aplicado, no valor de R\$ 27.524 mil.

Na tabela abaixo constam as datas em que ocorreram os pagamentos do referido aporte inicial, que em dezembro de 2021 apresenta o saldo de R\$ 21.155 mil:

<b>Aporte Inicial Lei Complementar nº 932/2017</b>	
<b>Antecipação (em milhares de reais)</b>	<b>20.000</b>
1ª Parcela - 21.12.2018	5.000
2ª Parcela - 15.05.2019	7.500
3ª Parcela - 09.09.2019	7.500

É importante registrar que a Entidade realizou contratação de custódia centralizada para seus investimentos, junto à empresa Caixa Econômica Federal, por meio de contrato com vigência iniciada em 1º/12/2020.

### **7.4.3. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**

O Imobilizado da Entidade está composto por bens móveis e equipamentos de informática, os quais são depreciados mensalmente pelo método linear. O saldo no ano de 2021 foi de R\$148 mil. As aquisições foram referentes a equipamentos de informática e totalizaram R\$86 mil. A depreciação acumulada totalizou R\$27 mil.

No ativo intangível estão registrados os gastos com a implantação da DF-PREVICOM dos períodos de 2018, 2019 e 2020, conforme autorizado pelo § 3º do artigo 21, da Instrução PREVIC nº31, de 2020. Como consta no referido regulamento, os valores decorrentes dos gastos de instalação, organização e desenvolvimento podem ser amortizados no prazo de 60 (sessenta) meses.

Em decorrência deste procedimento, o saldo da conta do Ativo Intangível no balancete contábil da entidade até dezembro de 2020 é de R\$ 6.204, não tendo havido amortizações até o momento. Cabe ressaltar que não houve no exercício de 2021 lançamento neste grupo de conta.

É importante esclarecer que a Fundação deixou de fazer a contabilização de suas despesas no ativo intangível a partir do exercício de 2021 por ter havido a permissão legal<sup>2</sup>, a partir de dezembro de 2020, de fundo administrativo a descoberto nas demonstrações contábeis. Assim, por recomendação dos órgãos de auditoria e da contabilidade da Fundação, a Diretoria-Executiva autorizou que as despesas passassem, desde 1º/01/2021, a ser realizadas por meio de contas de resultados.

<sup>2</sup> INSTRUÇÃO PREVIC Nº 31, DE 20 DE AGOSTO DE 2020, Publicado no Diário Oficial da União em: 24/08/2020 | Edição: 162 | Seção: 1 | Página: 23.

A tabela abaixo apresenta detalhamento da conta do ativo intangível, no qual se pode, ainda, observar a destinação dos gastos da entidade até 2020.

Descrição	Saldo Atual (2021)
INTANGIVEL	6.204
GASTOS COM IMPLANTACAO, REORGANIZACAO E DESENV.	6.204
GASTOS	6.199
PESSOAL E ENCARGOS	5.131
CONSELHEIROS	460
DIRIGENTES	735
PESSOAL PROPRIO	2.275
PESSOAL CEDIDO	1.654
ESTAGIÁRIO	7
TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINARIOS	11
SERVICOS DE TERCEIROS	597
DESPESAS GERAIS	354
OUTROS GASTOS	106
VIAGENS E ESTADIAS	5
TRIBUTOS	0

Para fazer frente ao pagamento do aporte inicial, o Conselho Deliberativo da Entidade aprovou o Termo de Compromisso, encaminhado ao Poder Executivo do Distrito Federal, disciplinando a restituição do aporte inicial por antecipação das contribuições, por meio da Resolução nº 26 do Conselho Deliberativo, de 28 de novembro de 2019. A proposta levou em consideração estudo de viabilidade da entidade, que demonstra que o ponto de equilíbrio deverá ocorrer no ano de 2026. A proposta aguarda aprovação pelo Governo do Distrito Federal.

#### 7.4.4. EXIGÍVEL OPERACIONAL

O Exigível Operacional Entidade está composto das seguintes parcelas, decorrentes da Gestão administrativa:

- a) **Obrigações Administrativas: R\$ 319 mil**, sendo: R\$ 115 mil referente aos Encargos Sociais sobre a Folha de Pagamento (INSS + FGTS) e ressarcimento a órgãos cedentes, R\$ 158 mil de provisões de férias, R\$ 21 mil de fornecedores e R\$ 25 mil dos tributos a recolher e outras exigibilidades.
- b) **Antecipação de Contribuições de Patrocinadores: R\$ 21.155 mil**, valor referente ao adiantamento da antecipação de contribuições (inciso I, do art. 40 da Lei Complementar do DF nº 932, de 2017) no valor de R\$ 20.000 mil acrescido do rendimento líquido do Fundo de Investimentos (Nota Explicativa nº 4) de R\$ 1.155

mil. O registro contábil nessa conta segue o procedimento estabelecido na Instrução PREVIC nº31 de 2020.

O Exigível Operacional decorrente dos Investimentos está representado por 'outras exigibilidades' (Custódia e taxa CETIP), no montante de R\$ 2 mil.

#### **7.4.5. CUSTEIO ADMINISTRATIVO (PGA)**

As receitas administrativas (fontes) para o custeio administrativo são vertidas das receitas de contribuições do plano de benefícios em percentual estabelecido no plano de custeio anual, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação.

Quando a Entidade atingir o ponto de equilíbrio, ou seja, no momento em que as receitas para custeio administrativo forem superiores às despesas, a DF-PREVICOM iniciará a devolução do adiantamento recebido para sua implantação.

De acordo com o estudo de viabilidade desenvolvido pela Fundação, com validade para o ano de 2021, que consta no Processo SEI nº 04006-00000053/2020-00, a Fundação deverá atingir o ponto de equilíbrio no ano de 2026, tendo recursos para se manter até este ponto, sem a necessidade de novo aporte ou de readequação do nível de despesas.

O referido estudo considerou dados relativos aos servidores ocupantes de cargos efetivos recebidos para a Avaliação Atuarial dos Impactos Estimados da Implantação de Compensação Financeira nos moldes do Benefício Especial Federal no DF, o crescimento histórico da Fundação e a elaboração de vários cenários de nomeação de servidores, migração e crescimento de contribuições. Considerou-se, ainda, que a Fundação tem relativa estabilidade no seu patamar de despesas.

Ressaltamos, porém, que o referido estudo deve ser periodicamente ajustado, tanto para verificação da evolução real apurada, quanto para ajuste das premissas adotadas.

Conforme se verificou em 2021, houve desempenho do Plano DF-Previdência convergente às premissas financeiras estabelecidas no referido estudo de viabilidade. Isto quer dizer que a Fundação chegou ao final de 2021 com recursos em caixa próximos ao que o estudo estimava. Porém, pela quantidade de participantes ter sido inferior, a Diretoria-Executiva já determinou realização de novo estudo.

Devido ao recente início de atividades da Fundação, o custeio das despesas administrativas da Entidade, até 2020, ocorreu por meio de diferimento, na rubrica contábil do seu 'ativo intangível'.

Conforme § 2º do artigo 23, da Resolução do CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, a Fundação tem prazo de 60 (sessenta) meses para realizar a amortização. A partir de janeiro de 2021, as despesas da Fundação passaram a ser registradas nas contas de resultado, conforme explicado no item 7.4.3.

Ressalta-se que os artigos 4º e 6º da Resolução CGPC nº 29/2009 não se aplicam à DF-PREVICOM, em decorrência do diferimento das despesas administrativas pelo prazo de 60 (sessenta) meses.

#### 7.4.6. PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO

O Patrimônio de Cobertura do Plano compreende os recursos líquidos dos planos com a finalidade exclusiva de cobrir os respectivos benefícios previdenciários. As provisões matemáticas do Plano de Contribuição Definida (CD) foram constituídas com base no somatório dos créditos acumulados e capitalizados nas contas individuais dos Participantes que em 31/12/2021 estavam compostas da seguinte maneira:

<b>Passivo Atuarial (em milhares de reais)</b>		
<b>Provisões Matemáticas</b>		<b>15.172</b>
Benefícios a Conceder		15.172
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador (ES)		7.276
Saldo de Contas – Parc. Constituída pelos Participantes		7.322
Saldo de Contas – Parc. Participante Portada de EFPC		574

A Entidade não possui contingências para pagamento de benefícios, já que no cadastro de participantes da Fundação não há previsão de pagamento de benefícios previdenciários nos próximos anos, uma vez que a idade média de participantes do plano é de apenas 35 anos. Em 31 de dezembro de 2021, a entidade possuía 1.018 participantes em seu cadastro. Não havia, ainda, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, processos administrativos ou judiciais contra a Fundação. Portanto, não há previsões de passivos contingências.

Importante mencionar que, conforme consta no artigo 27 do regulamento do Plano DF-Previdência, há a previsão de cobertura adicional de risco, destinada a incrementar o saldo da respectiva reserva do participante nas hipóteses de invalidez permanente e de morte. Desde dezembro de 2019, a Fundação conta com a seguradora Too Seguros para oferecer aos participantes a cobertura adicional de risco. Até 31/12/2021, havia 23 contratações de seguros por parte dos participantes da entidade.

#### 7.4.7. FUNDOS

O fundo da gestão administrativa é constituído pela diferença positiva ou negativa entre as receitas provenientes das fontes de custeio, definidas no regulamento do PGA e as despesas administrativas, e atualizado monetariamente pela rentabilidade dos investimentos administrativos, possibilidade introduzida pela IN nº31 de 20 de agosto de 2020.

Considerando que ao entrar em atividade o confronto entre receitas e despesas tende a gerar um resultado negativo, houve a criação do Fundo Administrativo a Descoberto, para atender as novas entidades de Patrocínio Estatal na administração dos seus Planos de Benefícios (ver item 7.4.3).

O montante do Fundo Administrativo, em 31 de dezembro de 2021, ficou negativo em R\$ 2.705 mil. Em 31/12/2020 o fundo era positivo em R\$ 379 mil.

#### 7.5. RECLASSIFICAÇÃO (IN Nº 34/2009 PARA IN Nº 31/2020 - ALTERADA PELA IN Nº44/2021)

Em relação às reclassificações da Instrução PREVIC Nº 31/ 2020, na Demonstração da Mutaç o do Patrim nio Social e na Demonstraç o do Ativo L quido Por Plano de Benef cio, as reclassifica es se deram nas mesmas rubricas, conforme descrito abaixo.

- Adi es: abertura dos valores de Contribui es de R\$5.171 em tr s grupos: Contribui es Previdenciais no valor de R\$ 5.032 mil, Portabilidade no valor de R\$ 132 mil e Outras Adi es no valor de R\$ 7 mil.
- Destina es: abertura dos valores de Benef cios de R\$103 mil em dois grupos: Repasses de Pr mios de Riscos Terceirizados no valor de R\$ 30 mil e Outras Destina es no valor de R\$ 73 mil.

A reclassifica o realizada n o alterou o valor das adi es e dedu es totais, nem o patrim nio social no exerc cio social de 2020.

N o houve necessidade de reclassifica o nas demais demonstra es.

Bras lia – DF, 31 de dezembro de 2021.

**Regina C lia Dias**

*Diretora Presidente e de Investimentos*  
CPF: 539.592.641-00

**Daniel Vicente Evaldt da Silva**

*Diretor de Administra o e Seguridade*  
CPF: 007.233.823-79

**Marcos Rodrigues Alves**

*Coordenador Financeiro*  
CPF: 079.461.074-98

**Cinara Bandeira Ventura Ferreira**

*Contador - CRC/BA 15302/O-6*  
CPF: 453.324.955-87

**Fundação de Previdência Complementar  
dos Servidores do Distrito Federal – DF-  
PREVICOM**

**CNPJ: nº 32.169.883/0001-54**

**Relatório do auditor independente**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020**

**Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal – DF-  
PREVICOM**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020**

**Conteúdo:**

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis;**

**Balancos patrimoniais;**

**Demonstrações da mutação do patrimônio social;**

**Demonstrações do plano de gestão administrativa;**

**Demonstrações do ativo líquido do plano de benefício;**

**Demonstrações da mutação do ativo líquido do plano de benefício;**

**Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefício; e**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis.**



## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros, Membros da Diretoria Executiva e Participantes da  
**Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal – DF-PREVICOM**  
Brasília-DF

### Opinião:

---

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal – DF-PREVICOM**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal – DF-PREVICOM**, em 31 de dezembro de 2021, e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC).

### Base para opinião:

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **DF-PREVICOM**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalvas.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:

---

A Diretoria Executiva da **DF-PREVICOM** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPCC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Diretoria Executiva é responsável pela avaliação da capacidade de a **DF-PREVICOM** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **DF-PREVICOM** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Governança da **DF-PREVICOM** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **DF-PREVICOM**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **DF-PREVICOM**. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **DF-PREVICOM** a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



# MOORE

Moore VR Auditores e Consultores S/S  
SBS, Qd.02, Bloco Q, Salas 905 e 907  
Edifício João Carlos Saad  
Brasília/DF - CEP 70070-120  
Tel.: 55 (61) 3223 6098  
[www.moorebrasil.com.br](http://www.moorebrasil.com.br)

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília-DF, 16 de março de 2022

**MOORE VR AUDITORES & CONSULTORES S/S**  
**CRC DF 002962/F**  
**CVM 12807**

**RICARDO DE**  
**ALBUQUERQUE**  
**CAVALCANTI:907**  
**85444149**

Digitally signed by RICARDO DE  
ALBUQUERQUE CAVALCANTI:90785444149  
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Secretaria da  
Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB e-CPF  
A3, ou=EM BRANCO, ou=24732124000120,  
ou=PRESENCIAL, cn=RICARDO DE  
ALBUQUERQUE CAVALCANTI:90785444149  
Date: 2022.03.16 17:53:41 -03'00'

**Ricardo de Albuquerque Cavalcanti**  
**Contador CRC DF 018838/O-0**  
**CNAI 2563**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DOS**  
**SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL**

Conselho Fiscal

Parecer SEI-GDF n.º 1/2022 - DF-PREVICOM/CF

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal – DF PREVICOM, conforme competência estabelecida no artigo 46, inciso II do Estatuto da Fundação, em cumprimento ao disposto no artigo 17, item “j” da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) nº 29, de 13 de abril de 2018, examinou os seguintes documentos:

1. Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Social, Demonstração Consolidada do Plano de Gestão Administrativa, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Contribuição Definida, Demonstração das Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – Contribuição Definida, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – Contribuição Definida e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício findo em 31/12/2021 (documento SEI 80934273); e
2. Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis, emitido pela VR GROUP AUDITORES E CONSULTORES LTDA em 16 de março de 2022, sem ressalvas (documento SEI 82749917).

Com base na análise desses documentos o Conselho Fiscal entende que as demonstrações contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da DF-PREVICOM relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, razão pela qual encaminha este parecer favorável à aprovação pelo Conselho Deliberativo da DF-PREVICOM.

Brasília, 25 de março de 2022.

**JULIO MAURÍCIO PINHO RIBEIRO JUNIOR**

Presidente do Conselho Fiscal, em substituição.

Ata da 26ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal

**FELIPE FRANCISCO SILVA**

Membro Titular

**THIAGO VINICIUS PINHEIRO DA SILVA**

Membro Titular

**MARCIO DE REZENDE MARTINHO**

Membro Suplente



Documento assinado eletronicamente por **JULIO MAURÍCIO PINHO RIBEIRO JUNIOR - Matr.00000052, Membro do Conselho Fiscal-Titular**, em 25/03/2022, às 15:48, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARCIO DE REZENDE MARTINHO - Matr.00000054, Membro do Conselho Fiscal-Suplente**, em 25/03/2022, às 15:50, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **FELIPE FRANCISCO SILVA - Matr.00000049, Membro do Conselho Fiscal-Titular**, em 25/03/2022, às 15:50, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO VINÍCIUS PINHEIRO DA SILVA - Matr.00000058, Membro do Conselho Fiscal-Titular**, em 29/03/2022, às 11:53, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)  
[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)  
verificador= **82933111** código CRC= **24A7FEB3**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCN Qd. 05 - Centro Empresarial Brasília Shopping and Towers, Torre Norte, Sala 1226 - Bairro Asa Norte - CEP 70715-900 - DF

Aprova as Demonstrações Financeiras da DF-  
PREVICOM, referentes ao exercício de 2021.

O Conselho Deliberativo da Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal - DF-PREVICOM, no uso de suas atribuições legais e nos termos do inciso I do Art. 13 da Lei Complementar nº 108, de 29 de maio de 2001, do inciso I do Art. 32 da Lei Complementar nº 932, de 3 de outubro de 2017, do inciso XV do Art. 40 do Estatuto da DF-PREVICOM, aprovado pela Portaria nº 884 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, de 17 de setembro de 2018, RESOLVE:

Art. 1º Considerando o teor do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis, emitido pela *Moore VR Auditores & Consultores S/S*, em 16 de março de 2022, sem ressalvas, bem como o Parecer SEI-GDF nº 1/2022, exarado pelo Conselho Fiscal da DF-PREVICOM (82749917), e a apresentação das Demonstrações Contábeis e suas Notas Explicativas pela Diretoria-Executiva da Fundação, bem como pela contabilista e elaboradora, Sra. Cinara Bandeira Ventura Ferreira, CRC BA-15.302/O-6, APROVAR as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas da DF-PREVICOM, referentes ao exercício de 2021.

**DARLAN DE LIMA BARBOSA**

Presidente do Conselho Deliberativo da DF-PREVICOM



Documento assinado eletronicamente por **DARLAN DE LIMA BARBOSA - Matr.00000046**, **Presidente do Conselho Deliberativo**, em 29/03/2022, às 17:12, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0&verificador=83127476](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=83127476) código CRC= **47409C89**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCN Qd. 05 - Centro Empresarial Brasília Shopping and Towers, Torre Norte, Sala 1226 - Bairro Asa Norte - CEP 70715-900 - DF